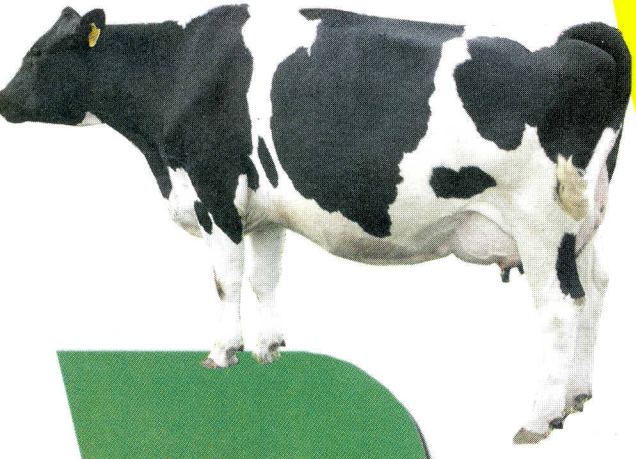
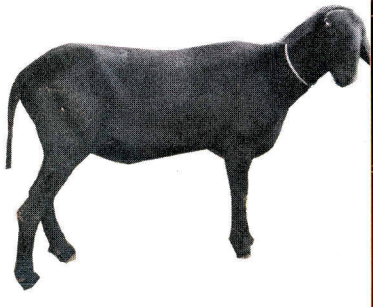
Embrapa

Pecuária Sudeste





Embrapa Pecuária Sudeste: atividades e infra-estrutura

A Embrapa Pecuária Sudeste, localizada em São Carlos, SP, é um dos centros de pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Este centro executa atualmente mais de 50 trabalhos de pesquisa e conta com oito laboratórios. Tem 125 empregados, dos quais 32 pesquisadores e 14 técnicos de nível superior.

A Embrapa Pecuária Sudeste, cujas dependências encontram-se na antiga Fazenda Canchim, possui área total de 2.668 hectares, dos quais 1.390 ha de pastagens destinados a experimentos e 920 ha de reservas ecológicas permanentes, com vegetação nativa. Destas, 100 ha são de Mata Atlântica e 820 ha de vegetação de cerrado, esta última constituindo a maior reserva contínua, desse ecossistema, no centro do Estado de São Paulo. O rebanho de pesquisa é formado por cerca de 2.800 animais puros das raças Canchim, Nelore, Holandesa, e animais oriundos de cruzamentos de diversas raças.

Este centro de pesquisa atua nos mais diversos segmentos da produção de leite e de carne, como melhoramento genético de bovinos e de forrageiras, utilização de técnicas de biologia molecular no melhoramento animal e na sanidade animal, produção leiteira em pequenas propriedades familiares, nutrição animal, redução de impactos ambientais relacionados à atividade pecuária, alternativas para alimentação de bovinos na época de seca, sementes de forrageiras, irrigação de pastagens, manejo animal, manejo de forrageiras, sanidade animal e qualidade da carne.

Campos experimentais e laboratórios

Os trabalhos são desenvolvidos em campos experimentais da Embrapa Pecuária Sudeste, em unidades demonstrativas em propriedades de produtores parceiros, em universidades, em outros órgãos de pesquisa e em outros centros da Embrapa. Nos oito laboratórios do centro são realizados trabalhos de pesquisa e de apoio à pesquisa e desenvolvimento. Em 2004, esses laboratórios retomaram a prestação de serviços aos produtores, para análise química de alimentos volumosos e concentrados para animais.

O tratamento de resíduos químicos de laboratórios, pioneiro na Embrapa, trouxe significativos benefícios ambientais e redução na compra de insumos químicos para laboratórios. Parte dos resíduos são reaproveitados e o restante é armazenado para posterior encaminhamento para incineração, obedecendo às normas ambientais, sem nenhum descarte de materiais poluentes na natureza.

Os laboratórios são: biotecnologia; espectroscopia e análise de fluxos; nutrição animal; preparo de amostras; resíduos químicos de laboratórios; sanidade animal; sementes; e solos.

Pesquisas, produtos e serviços disponíveis

A Embrapa Pecuária Sudeste oferece dezenas de tecnologias aos pecuaristas e demais segmentos das cadeias produtivas do leite e da carne, nos mais diversos setores, em especial aquelas voltadas para a produção intensiva, possibilitando uma pecuária competitiva, até mesmo quando comparada com atividades agrícolas de elevado nível tecnológico, numa região com terras de alto preço. Entre os diversos produtos, serviços e tecnologias disponíveis, destacam-se:

. Manejo intensivo de pastagens para gado de leite e para gado de corte;
. Capacitação de técnicos extensionistas e produtores na produção intensiva de leite
. Projeto Balde Cheio;
. Avaliação de cruzamentos de ovinos no estado de São Paulo;
. Indicação de cruzamentos para produção de animais para abate precoce, com qualidade de carne;
. Utilização da raça Canchim em Cruzamentos;
. Desenvolvimento de novas linhagens da raça Canchim;
. Recomendações de técnicas para produção, beneficiamento e avaliação de qualidade de sementes de forrageiras;
. Recomendações para implantação de pastagens;
. Recomendação de variedades de forrageiras;
. Planejamento da alimentação na época seca;
. Seleção e recomendação de variedades de cana-de-açúcar com melhores características para alimentação de bovinos;
. Manejo e uso de cana-de-açúcar com uréia, para bovinos;
. Produção, manejo e uso de silagem de cana-de-açúcar;
. Produção, manejo e uso de silagem de capim e de silagem de milho;
. Recomendação para uso de cultivares de aveia para alimentação animal;
. Sobresemeadura e uso de aveia em pastagens;
. Seleção e recomendação de alfafa para alimentação de bovinos;
. Seleção e recomendação de guandu para alimentação de bovinos;
. Utilização de forrageiras nativas na alimentação de bovinos;
. Práticas de alimentação e de manejo para produção de novilho jovem;
. Técnicas e manejo de irrigação de pastagens;
. Estudo de doenças de bovinos: tristeza parasitária e controle de carrapatos;
. Recomendações sobre o manejo reprodutivo em gado de leite e de corte;
. Recomendações sobre o uso de inseminação artificial em bovinos;
. Recomendações sobre a capacidade reprodutiva do touro;
. Manejo para recuperação de pastagens degradadas;
. Recomendações sobre o uso de calcário em pastagens;
. Análise química e física do solo;
. Fertilidade do solo e uso eficiente de adubos em pastagens;
. Sistema de integração lavoura-pecuária;
. Técnicas e manejo que reduzem impactos ambientais na atividade pecuária;
. Técnicas e manejo para a conservação de solos e águas;
. Indicadores para monitorar a qualidade ambiental de solo e água;
. Análise química de alimentos para bovinos;
. Análise de tecidos vegetais e animais;
. Estudos sobre as características de carcaça e qualidade da carne bovina; e
. Programa para avaliação da eficiência econômica de propriedades agrícolas.

Além disso, a Embrapa Pecuária Sudeste ainda trabalha com:

. Estudo das bases moleculares da resistência às doenças de bovinos;
. Estudo de características de produção e qualidade de carne;
. Pesquisa, dados e metodologia sobre emissão de gases por bovinos e suas conseqüências no efeito estufa; e
. Divulgação de princípios ecológicos para educação ambiental em áreas rurais.

Difusão e transferência de tecnologia

A Embrapa Pecuária Sudeste realiza regularmente dias-de-campo, seminários, cursos e outras atividades, para divulgação das pesquisas e transferência de tecnologias. Esses eventos são dirigidos a técnicos da extansão rural, a estudantes e a produtores. São realizados na própria Embrapa Pecuária Sudeste, em propriedades rurais de parceiros e em feiras e exposições, entre outros locais.

Informação, biblioteca e comunicação social

O centro dispõe de uma biblioteca, com mais de 15 mil livros e periódicos, para suporte à pesquisa, e tem acesso ao Portal da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (do Ministério da Educação), com 9 mil títulos e periódicos nacionais e internacionais. A biblioteca dispõe ainda de memória técnica informatizada, com artigos de pesquisadores da Unidade.

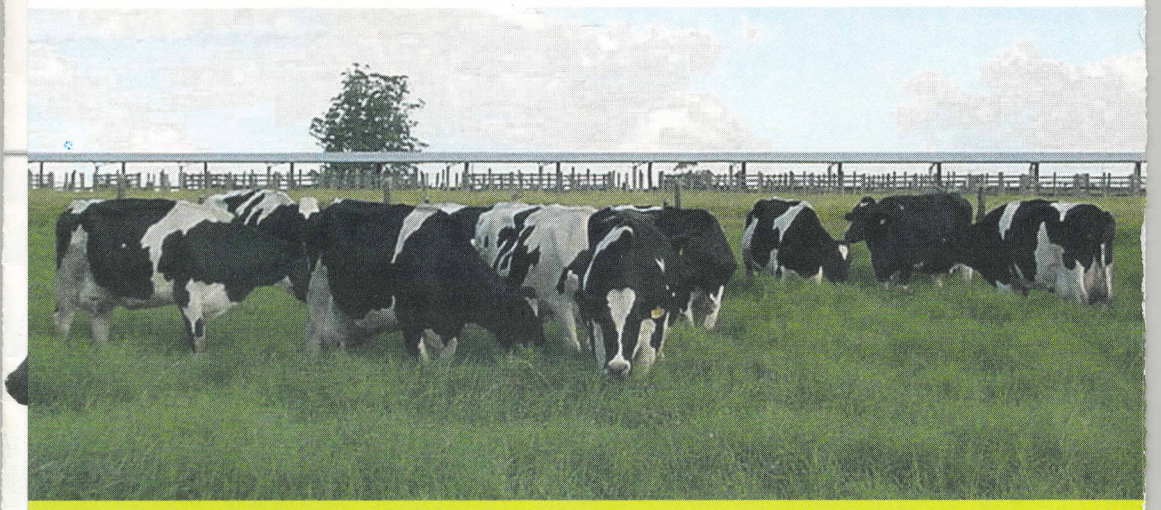
O centro possui uma Assessoria de Imprensa, que tem o objetivo de fazer a divulgação técnica e institucional e de promover relações institucionais e a comunicação interna.

Intercâmbio internacional

A Embrapa Pecuária Sudeste mantém intercâmbio científico e tecnológico com diversos países, recebendo com freqüência ministros, diplomatas, autoridades, técnicos, produtores, empresários e professores dessas nações.

Nos últimos anos, a Unidade recebeu visitantes de 23 países, dos cinco continentes. Publicações da Embrapa Pecuária Sudeste, dirigidas a produtores, são encontradas em bibliotecas públicas e instituições científicas de diversas nações.

A Unidade trabalha com dezenas de parceiros, entre eles, órgãos e empresas públicas, cooperativas, produtores e suas associações, e empresas privadas, além de outros centros da própria Embrapa. As parcerias são realizadas em projetos de pesquisa, ensaios, dias-de-campo, cursos, treinamentos, seminários, elaboração de publicações e participações diversas em eventos científicos, tecnológicos e institucionais.



Atividades ambientais, educativas, sociais e academicas

Diversas atividades ambientais, educativas, sociais e acadêmicas são desenvolvidas no Centro. Uma delas é o "Projeto Saúde Brasil", por meio do qual milhares de estudantes do ensino fundamental têm contato com aspectos das cadeias produtivas do leite e da carne, além de receberem noções sobre alimentação saudável.

Centenas de produtores, técnicos e estudantes visitam ou assistem a demonstrações sobre a importância da recuperação, conservação e preservação do ambiente, necessárias ao sucesso da atividade agrícola e pecuária e ao bem-estar nas cidades. Como parte integrante do Projeto de Gestão Ambiental da Unidade está o manejo de conservação e recuperação de áreas naturais, destacando-se o recente estabelecimento de um corredor ecológico com objetivo de integrar os maiores fragmentos de mata Atlântica e de cerrado existentes na região central do estado."

Este centro de pesquisa oferece treinamento, todos os anos, a cerca de 150 estagiários de ensino médio e superior (graduandos, mestrandos e doutorandos). Pesquisadores da Embrapa Pecuária Sudeste participam como orientadores de dissertações de mestrado e de teses de doutorado, bem como de bancas examinadoras em Universidades e em outras instituições públicas.

Patrimônio histórico e cultural

A área onde hoje está instalada a Embrapa Pecuária Sudeste foi uma fazenda de café até 1930, implantada no século XIX, ainda no período da escravidão. A atual sede da administração era a "casa grande" e foi construída antes de 1880, mantendo até hoje algumas das características arquitetônicas da época. Outras construções mais recentes, das décadas de 1930 e 1940, também são conservadas.

Com a crise mundial de 1929, a economia cafeeira entrou em forte declínio. O proprietário da fazenda, deputado e "coronel" Marcolino Lopes Barreto, endividado, entregou as terras aos bancos. Posteriormente a fazenda foi repassada para o Ministério da Agricultura. Em 1935, o pesquisador e médico veterinário Antonio Teixeira Vianna chegou à fazenda para implantar uma estação experimental, iniciando os primeiros trabalhos de pesquisa. O local passou a se chamar Fazenda de Criação de São Carlos, mais conhecida como "Fazenda Canchim", nome de uma árvore da região e também o nome dado à raça Bovina ali desenvolvida a partir da década de 1940.

Em 1974, foi implantada a Embrapa, que incorporou as Estações Experimentais que então pertenciam ao Ministério da Agricultura, além de terem sido criados novos centros de pesquisa. Nesse processo, a Embrapa incorporou a unidade de São Carlos em 1975

Embrapa

Pecuária Sudeste

Rod. Washington Luiz (SP 310), Km 234
Caixa Postal 339 - Fazenda Canchim
Fone: (16) 3361 5611 - Fax: (16) 3361 5754
CEP: 13560-970 São Carlos, SP
www.cppse.embrapa.br
sac@cppse.embrapa.br

Texto: Jorge Reti
Revisão de Texto: Edison Beno Pott
Diagramação: Andréa Shibata

Divulgação: Embrapa Pecuária Sudeste

Fotos: André Luiz M. Novo
Carlos Eduardo S. Santos
Carlos Roberto de S. Paino
Odo Primavesi
Rymer Ramiz Tullio
Waldomiro Barioni Júnior

Tiragem: 3.000 exemplares
Ano: 2007

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

BRASIL UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL